



11º Encontro Internacional de Política Social

18º Encontro Nacional de Política Social

**Tema: Entre o capital e a vida: questão social,
crise ambiental e resistências**

Vitória, ES, Brasil, 18 a 20 de agosto de 2026

Eixo: Direitos Geracionais

Envelhecimento no Brasil: reflexões sobre sexo, raça e classe

Marcelle da Silva Nerio¹

Marcelo Martins Rodrigues²

Mariana Leite Péres³

Rhany Dilon Rodrigues⁴

Desenvolvimento

O presente resumo, fruto de pesquisa bibliográfica, possui como objetivo central refletir criticamente acerca do processo de envelhecimento na particularidade brasileira. Para tanto, inicia resgatando a particularidade da “questão social” no Brasil pelas relações sociais de sexo, raça e classe. Em seguida, apresenta o processo de envelhecimento como expressão da “questão social”. Por fim, resgata o perfil da população idosa brasileira apontando elementos que dizem respeito as desigualdades sociais de sexo, raça e classe. Nesse sentido, visa construir sínteses pertinentes ao debate da gerontologia crítica.

A presente pesquisa considera que o processo de envelhecimento humano na realidade brasileira está associado as relações sociais de sexo, raça e classe no marco do capitalismo. Expressando, assim, desigualdades sociais entre às populações idosas. A partir da compreensão da lei geral de acumulação capitalista (Marx, 2017), é possível afirmar que a constituição da “questão social” na particularidade brasileira se deu pela tendência estrutural do capitalismo às desigualdades sexuais e raciais. Afinal, “o patriarcado e o racismo contêm elementos capazes de permitir a maximização dos lucros capitalistas” (Saffioti, 1987, p. 62). Assim, a relação sócio-histórica entre patriarcado, racismo e capitalismo na particularidade brasileira permite vislumbrar a divisão social do trabalho em suas determinações de sexo, raça e classe neste território, entendendo a conformação da classe trabalhadora e da superpopulação relativa, que possui, obviamente, classe, mas, do mesmo modo, sexo e raça determinados pelos processos de dominação e exploração aqui citados.

¹Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). E-mail: cellenery15@gmail.com.

²Graduado em Serviço Social pela UFJF. E-mail: marcelomartins1732@gmail.com.

³Mestra e Graduada em Serviço Social pela UFJF, E-mail: marianalperes@hotmail.com.

⁴Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social na UFJF. Agradecimento à FAPEMIG pelo apoio no trabalho. E-mail: rhanydilon@gmail.com.

Neste trabalho, entende-se o envelhecimento como um processo dinâmico e progressivo de transformações biológicas, psicológicas e sociais. Ademais, o envelhecimento não é um processo homogêneo; ele é moldado pelas condições de vida de cada indivíduo. Na sociabilidade capitalista, essa experiência é influenciada por fatores econômicos, sociais, culturais e políticos, sendo determinada especialmente pelas desigualdades de raça, gênero e classe social, compreendendo, assim, o envelhecimento como expressão da “questão social” (Escorsim, 2021).

Diante disso, a classe trabalhadora brasileira envelhece diante de um contexto marcado pelo acesso a condições mínimas de existência, com baixos salários, trabalhos precários e dificuldades de acessar direitos básicos. Essa realidade se agrava entre aqueles em situação de desemprego, em ocupações informais e/ou que dependem exclusivamente das políticas sociais para manutenção de suas sobrevivências. Tal realidade atinge de maneira mais aguda a população negra que, conforme Martins (2023), encontra-se historicamente inserida em ocupações informais, com altos níveis de exploração e baixos salários, como expressão do racismo estrutural na sociedade brasileira. No caso das mulheres negras, somam-se ainda as determinações de gênero, o que aprofunda esse quadro de desigualdades. Esse cenário dificulta o acesso à proteção social vinculada ao trabalho, como a previdência social, intensificando os desafios à sobrevivência na velhice.

Referências

ESCORSIM, S. M. O envelhecimento no Brasil: aspectos sociais, políticos e demográficos em análise. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo: Cortez, n. 142, 2021.

MARTINS, Tereza. Racismo no Brasil: A condição diferenciada de envelhecer dos/as trabalhadores/as negros/as. *In*: AZEVEDO, Celina Dias (org.). **Velhices: perspectivas e cenário atual na pesquisa idosos no Brasil**. São Paulo: Edições Sesc São Paulo; Fundação Perseu Abramo, 2023. p. 192-212

MARX, K. A lei geral da acumulação capitalista. *In*: **O capital: crítica da economia política**. Livro I: o processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo Editorial, 2017.

SAFFIOTI, H. I. B. **O poder do macho**. São Paulo: Editora Moderna, 1987.